

TODO O PASSADO

O Instituto Arte na Escola, que tem como missão incentivar e qualificar o ensino da arte, participa da série Todo o Passado Dentro do Presente através da elaboração dos materiais de apoio que acompanham os vídeos. Propostos por Anamelia Bueno Buoro estes materiais de apoio contribuem para a formação do professor e somam esforços no processo de qualificação do ensino da arte ao preencherem uma importante lacuna, disponibilizando materiais de qualidade sobre a última metade do século XX e conectando os conteúdos de arte à sala de aula.

DENTRO DO PRESENTE

Além de produzir e distribuir materiais pedagógicos para professores de arte, o Instituto Arte na Escola incentiva a disseminação de conceitos e práticas educacionais em arte. Neste sentido convidamos o professor para que registre a sua experiência com este material e a compartilhe com seus colegas no site www.artenaescola.org.br para, assim, gerar capacidade pedagógica em artes no país.

Bom proveito!

Evelyn Berg Ioschpe
Instituto Arte na Escola

Anos 70/80: Idéia e Matéria

APRESENTAÇÃO

Como já afirmamos, trabalhar com Arte Contemporânea tem sido um desafio para o professor de arte das escolas formais. Para ajudá-lo, continuaremos dando sugestões de como você, professor, pode usar o vídeo para aprofundar os conteúdos que este disponibiliza. Nesse sentido, você também poderá construir novas propostas de trabalho, descobrindo como utilizá-lo para preparar sua aula e como conhecer Arte Contemporânea para trabalhar com os conceitos identificados. Realizando propostas desafiadoras para nossos alunos, conseguiremos apresentar a produção artística contemporânea significativamente, ou seja, de forma apreensível, compreensível e vinculada à vida.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA A SEREM TRABALHADOS

- ▶ Arte Conceitual
- ▶ Perspectiva na obra de arte
- ▶ Marcel Duchamp – Leonardo da Vinci
- ▶ Arte Postal
- ▶ Regina Silveira e sua obra
- ▶ Pintura na década de 80
- ▶ Texto pintura x Contexto dos artistas
- ▶ A mídia, o curador e a retomada da pintura

OUTROS CONHECIMENTOS

História: História do Brasil das últimas décadas do século XX

Português: Literatura brasileira das décadas de 70, 80 e 90; Poesia Concreta

Música: A música popular brasileira das décadas 70, 80 e 90

Sociologia: A visão social no final do século XX

TRABALHANDO COM O VÍDEO

PARTE 1

1ª PROPOSTA: ARTE CONCEITUAL – UM GRANDE GUARDA-CHUVA?

Mostre a parte 1 do vídeo a seus alunos, quando Regina Silveira afirma que o termo Arte Conceitual serve para muitos tipos de manifestações artísticas. Investigue com seus alunos quais são e como são essas produções conceituais.



Partindo do próprio vídeo, temos:

- ▶ Puxar a toalha da História
- ▶ Tirar a ênfase da materialidade dos objetos
- ▶ Eliminar a estética tradicional e mergulhar na investigação
- ▶ Arte como idéia

Recolha você também maiores informações sobre essas questões dentro da teoria da arte e assistindo a trechos do vídeo diversas vezes, se for preciso,

para poder abordar os temas com seus alunos. É especialmente pertinente retomar com eles o seguinte trecho:

“Na perspectiva conceitual, a arte deixa de ser a materialização de uma idéia num quadro ou escultura para transformar-se na concepção que o artista tem da obra de arte. A matéria arte se reafirma como algo mental.”

“Não se pensava nada na permanência, nem no futuro, nem na obra de arte para museus”

“Não havia produto, havia processo, se havia era uma coisa enorme ou era uma performance, havia tudo aquilo que não podia virar objeto de troca de mercado”

Depois dessas informações, proponha que, em duplas, eles construam um trabalho de arte, mostrando uma das seguintes idéias: arte é coisa mental; o enfraquecimento da materialidade dos objetos; os trabalhos de arte não perduram no tempo – ou outro tipo de trabalho de arte, centrado na investigação. É importante também que seus alunos percebam que o que estão realizando é um trabalho de arte, para entender de maneira mais profunda o significado das obras de arte realizadas pelos artistas no final dos anos 60 e anos 70. Nesse sentido, costumo estabelecer uma diferença didática entre o trabalho do artista e o do aluno, para que este entenda que, para ser artista, é necessário muito mais do que realizar um bom trabalho de arte. Assim, o artista realiza, com seu trabalho, obras de arte e o aluno realiza trabalhos de arte. Exponha e avalie, perguntando a eles porque Regina Silveira diz que Arte Conceitual é um grande guarda-chuva.

2ª PROPOSTA: PERSPECTIVA NA OBRA DE ARTE?

Sabemos que artistas, em diferentes momentos da história da arte, utilizaram-se da perspectiva para organizar suas idéias, na construção de um texto visual. Podemos dizer que a perspectiva é utilizada de diferentes maneiras em diferentes momentos da história do homem e que esse uso vai depender dos objetivos que o artista tem, ao fazer essa apropriação. Para compreender melhor esta idéia, proponha aos alunos que pesquisem o que é a perspectiva e como é feita a sua utilização na pintura “A Última Ceia” de Leonardo da Vinci. Vocês poderão descobri-la ao colocar um papel ou plástico transparente sobre a imagem da obra de Leonardo para traçar, sobre esse material, todas as linhas que a constroem.



Volte a ver o vídeo com seus alunos e destaque uma das obras de Regina Silveira que também faz uso da perspectiva, desta vez para obter certas distorções na imagem. Seria interessante que você, professor, levasse para a sala de aula uma imagem da obra de Leonardo e outra de Regina, pois os alunos poderão observá-las por mais tempo.

Perspectiva

Leonardo

Regina



Realize uma análise da pintura de Leonardo, descobrindo como o uso da perspectiva cria sentidos na sua obra e depois realize o mesmo trabalho com a obra de Regina Silveira, comparando-as. Este exercício pode evidenciar para os alunos as diferentes maneiras de uso da perspectiva pela arte. Converse com seus alunos e leve-os a perceberem quais são os contextos em que esses artistas viveram e vivem. O artista é produto do seu tempo. Reflita com o grupo sobre como esses contextos se mostram nas obras desses artistas. Leonardo da Vinci viveu num mundo muito diferente daquele em que vive Regina Silveira. Assim discuta com seus alunos como essas diferenças aparecem em suas obras.

Se em Leonardo a perspectiva é utilizada para estabelecer uma relação de proporção ideal e profundidade ilusória, em Regina, ela cumpre o objetivo de distorcer, distender o objeto. Dois momentos diferentes da produção artística na História da Arte, dois sentidos diferentes nos textos visuais.

A relação entre ciência e arte é mais próxima do que poderemos supor e nesse exercício fica evidente a relação entre geometria e arte. É preciso perceber também, nas falas de Regina Silveira, o modo como ela se apropria da perspectiva para distorcê-la. No final do bloco A, Regina fala de seu processo de criação. Reveja novamente esse trecho com seus alunos.

Para encerrar o trabalho, escreva com seu grupo de alunos um texto coletivo, que informe sobre o processo vivido e apreendido por eles. Exponha esse texto junto com as imagens de Leonardo e de Regina Silveira.

3ª PROPOSTA: MARCEL DUCHAMP X LEONARDO DA VINCI

É muito interessante ouvir no vídeo que “já no século XX, um outro artista reformulou a questão proposta por Leonardo da Vinci: Marcel Du-

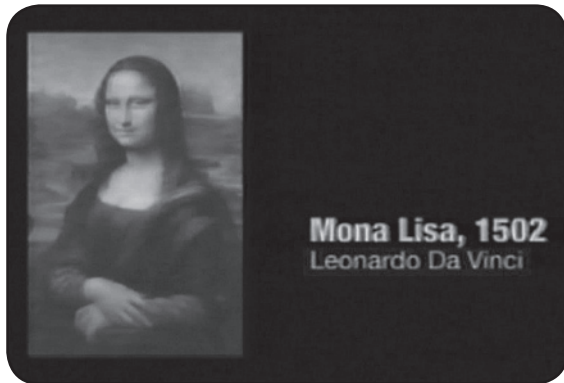
champ. Acima de tudo, os dois acreditavam que a arte não deveria ser apenas uma experiência retinal, visual, mas sim uma coisa mental. No trabalho *Roda de Bicicleta*, Duchamp se apropria de dois elementos do cotidiano, que não são frutos do trabalho do artista. Esses objetos prontos, associados por um artista, ganham o status de obra de arte. Duchamp pretendia levar o espectador à reflexão, com a pretensão de que o objeto em si não fosse arte e sim nossa reflexão sobre ele. Foram suscitadas por Duchamp questões como: O que é arte? Qual o papel do artista? Quem é ou não é artista?”



Peça a seus alunos que pesquisem a obra do artista Marcel Duchamp. Eles devem descobrir:

- ▶ que tipo de trabalho esse artista fazia
- ▶ se é possível perceber alguma inovação no trabalho dele, isto é, quem fazia o mesmo que ele, antes dele
- ▶ o que é ready-made
- ▶ por que as invenções dele são consideradas arte
- ▶ quando e onde viveu
- ▶ quais os fatos relevantes do contexto histórico no tempo de vida dele
- ▶ o que os alunos percebem que é instigante no trabalho do artista
- ▶ por que será que ele está sendo destacado nesse vídeo

Depois de recolher as informações coletadas pelos alunos, forme grupos na sala para que mostrem todas as informações obtidas e discutam o trabalho do artista, a partir da citação do vídeo que selecionamos acima. Cada grupo deverá realizar uma montagem das suas informações (textos imagéticos e textos verbais e conclusão), de tal maneira que instigue a curiosidade dos outros grupos para conhecer o trabalho do artista. Marque um dia para realizar uma exposição e depois refletir sobre as impressões que ela provocou nos alunos.



Avalie para saber se seus alunos descobriram quem foi Marcel Duchamp, qual é a sua importância para a produção da arte do século XX e quais as razões que levaram o vídeo a compará-lo com Leonardo da Vinci. Perceba se descobriram por que o vídeo coloca Duchamp como artista que dialoga com Leonardo da Vinci.

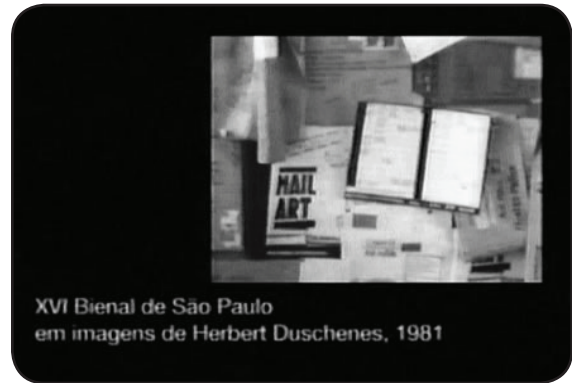
4ª PROPOSTA: A ARTE POSTAL DOS ANOS 70

Essa proposta pode ser integrada com História. Programe com o professor de História uma pesquisa sobre os acontecimentos históricos do final dos anos 60 e dos anos 70. Reveja com seus alunos a parte do vídeo que fala sobre a arte postal daquele período.

Regina Silveira diz:

"A Arte Postal, nos anos 70, foi muito revolucionária, eu acho. Porque na verdade ela conseguia transgredir os canais institucionais todos e usando uma

coisa instituída, que são os sistemas dos correios. O artista, de repente, podia ir, entrar naquele canal e fazer o seu trabalho chegar a lugares completamente não pensados."



"Com a Arte Postal criou-se uma rede mundial de comunicação, capaz de atingir todos os territórios, inclusive os proibidos na época, situados atrás do muro de Berlim. A um só tempo, essa categoria inédita contrapunha-se a todo o sistema das artes, dificultando o trabalho dos galeristas e dos museus, e obrigando os críticos a repensarem a sua atuação."

Essa nova forma de arte enfrentava o sistema político vigente na época e realizava-se como transgressão. Busque com seus alunos imagens da Arte Postal produzidas por artistas que viveram esse momento histórico do Brasil e realize com eles uma leitura visual dos textos verbais e imagéticos de alguns desses trabalhos. Uma leitura visual tem de buscar significados nas imagens lidas, percebendo como se diz o quê se diz. Ilustre sua aula com músicas do período, como por exemplo Apesar de você, de Chico Buarque de Hollanda e Caminhando (Pra não dizer que não falei de flores), de Geraldo Vandré.

Finalmente proponha que, em duplas, os alunos construam cartazes formados por textos visuais da arte produzida na década de 70 e dentro do contexto histórico do mesmo período. Instigue-os a serem arrojados na hora da construção dos cartazes, da mesma maneira como foram os artistas e compositores da época. Exponha os trabalhos, avaliando-os

e tentando descobrir se conseguiram entender melhor, por meio das leituras das obras de arte postal, o contexto histórico da época focalizada.

5ª PROPOSTA: CONHECENDO O TRABALHO DE REGINA SILVEIRA

Regina Silveira é uma das artistas que o vídeo apresenta para comentar a produção artística do final dos anos 60 e dos anos 70. Por meio das falas dessa artista, conseguimos saber sobre esse período e como esses anos foram absorvidos na produção da artista. Ouvimos:

- ▶ O período conceitual foi o período em que eu, coincidentemente, tinha perdido a fé na pintura que eu fazia antes e enveredei por uns caminhos mais ligados à produção de imagens gráficas e por outros tipos de suporte.
- ▶ A primeira coisa é esse flash dentro da cabeça: pensar qual é a provocação que o lugar oferece para um artista.
- ▶ O projeto, no meu caso, é essencial, com esse processo de transformações até o resultado que me parece que chega perto daquela imagem mental que eu tinha e talvez vá se modificando, conforme o processo.
- ▶ Planejar não significa que eu planejo e foi executado igualzinho ao planejado. No meio do percurso, entram as interferências do meio, do lugar, as coisas transformam-se e você vai adicionando.



- ▶ Como é que você vai chegar naquela transformação? Aí tem um caminho de desenho, de geometria de soluções até o resultado que me parece que eu entendo como ela pode existir, como ela pode ser construída.
- ▶ A provocação poética veio de diversas experiências complementares fantásticas com a perspectiva, ou como ela pode existir no terreno das anamorfoses, no terreno do maneirismo.



Discuta com seus alunos esse depoimento da artista sobre seu processo de criação durante a década de 70. Leve-os a perceberem que uma obra de arte é fruto de um tempo e lugar em que vive o artista, assim como também do repertório que cada artista constrói durante sua existência. Retire com seus alunos, do texto da artista, as palavras-chave que mostram como o repertório construído por ela vem de longe, e as outras que evidenciam um processo de produção investigativo. Reúna com a classe, numa tira de papel presa na extremidade a uma ripa de madeira, as informações adquiridas nesse exercício, mostrando:

- ▶ imagens das obras de Regina Silveira
- ▶ estruturas das perspectivas usadas
- ▶ diálogos que as obras dela estabelecem com outras obras da História da Arte
- ▶ palavras-chave do texto acima discutido
- ▶ provocações poéticas descobertas

Confira com o grupo se as informações sobre a produção artística de Regina Silveira estão claras nessa montagem. Enrole essa tira dos dois lados da madeira, até elas se aproximarem. Exponha esse rolo fechado sobre uma mesa coberta com uma folha suporte colorida, para dar visibilidade a ele, colocando-o num espaço/corredor da escola com o título *Provocações*. Deixem que outros alunos descubram Regina Silveira artista quando, provocados pela curiosidade, desenrolarem esse rolo de informações produzido por vocês.

PARTE 2

6ª PROPOSTA: POR QUE NÃO PINTURA?

Na segunda parte do vídeo, a artista plástica Leda Catunda comenta a produção da década de 80. Ela diz:

- ▶ A pintura era uma coisa em desuso, muito esgotada pelos artistas até o fim dos anos 50.
- ▶ Em fins dos anos 70, no auge da desmaterialização do objeto artístico, as galerias de arte entram em um certo impasse. Como vender? Ou o que vender?



- ▶ Era um momento de refluxo da pintura, o ato de pintar não fazia parte do receituário conceitual
- ▶ Para perceber o grau de marginalização da pintura, ela não era ensinada nem nos cursos universitários de artes plásticas.
- ▶ Em São Paulo, muitos artistas da retomada da pintura no início dos anos 80 tinham sido alunos de Regina Silveira, Júlio Plaza e Nelson Leirner nos cursos da FAAP e, apesar de ligados à nova pintura, continuavam o debate a respeito das apropriações e ready-mades próprios dos conceituais
- ▶ A gente achou que a pintura, na verdade, ainda tinha várias possibilidades que podiam ser exploradas, que não tinham sido trabalhadas ainda, que (ela) poderia ser um meio dentre outros meios que a gente estava experimentando.

Esses são os fundamentos que moveram a geração de artistas paulistas e cariocas a buscar novas maneiras de trabalhar com a pintura. As pesquisas realizadas por eles geraram as novas maneiras de trabalhar com a pintura e suas produções causaram impacto aos olhos dos leitores acostumados a encontrar, nas telas, as figurações conhecidas ou as abstrações geometrizadas.

Penso que fortalecer o conhecimento significativo dessa produção ajudará os alunos a entenderem que o fazer arte tem a ver também com as produções realizadas num passado próximo ou longínquo. Depois de discutir as citações do vídeo retomadas aci-

ma, proponha que os alunos, agrupados em trios, busquem informações sobre a produção artística de um dos artistas que produziram pintura nessa década. Essas informações deverão ajudá-los a entender quais foram as novas formas de pintura que os artistas paulistas e cariocas produziram na década de 80. Para que você possa sugerir nomes de artista para esse trabalho, reveja o vídeo a partir dos depoimentos de Leda Catunda que, em diversos momentos, faz referências. Reúna as informações e imagens coletadas pelos alunos e agrupe-as sobre cartolinas, de tal forma que cada grupo possa apresentar o trabalho à classe, ilustrando-o com esse cartaz.

Avalie, perguntando a eles por que os artistas das décadas de 60 e 70 não se interessavam por produzir objetos de arte usando a pintura e por que os artistas da década de 80 tiveram seu interesse por esse meio de produção artística renovado. Pergunte também se as informações sobre a produção de um artista ajudou-os a compreender melhor a arte dos anos 80. Termine a avaliação, retomando a seguinte fala do locutor:



“Essa revitalização da pintura foi uma tendência dominante internacional nos cinco primeiros anos da década de 80 em diversos países, em diferentes situações culturais. É o período em que os artistas executam pinturas espessas, texturas pesadas, integradas a colagem de materiais variados, ampla gestualidade, cores esfuziantes e empastamentos volumosos.”

7ª PROPOSTA: ARTISTAS DA DÉCADA DE 80

- ▶ Leda Catunda
- ▶ Sérgio Romagnolo
- ▶ Nuno Ramos
- ▶ Daniel Senise
- ▶ Jorge Guinle

Esses artistas selecionados aparecem como sugestão que você poderá ampliar ou reduzir. Nessa lista há artistas que estão produzindo e outros que já morreram. Proponha a seus alunos que, em grupos, pesquisem sobre um desses artistas. Cada grupo deverá escolher um dos nomes, descobrir quais foram as obras realizadas na linha do tempo, os materiais utilizados e quais foram os contextos em que elas foram produzidas, isto é, como eram os diferentes períodos de vida desses artistas, na visão histórica, política, sociológica, etc. Depois de recolhidas as informações, cada grupo deverá expor à classe a pesquisa realizada, relacionando o contexto vivido pelo artista, o material escolhido e trabalhado na obra e o grupo de obras produzidas no período.

A partir dessa pesquisa, mostre a seus alunos como é diferente a trajetória de cada um dos produtores de arte pesquisados, como o contexto é incorporado nessa trajetória e como o material trabalhado ganha novos sentidos nos objetos produzidos. Destaque a produção da década de 80 para que eles percebam como é a pintura que esses artistas produziram naquele período, como novas maneiras de fazer pintura se mostram, como novos materiais são apropriados nessas produções artísticas.



**8ª PROPOSTA: A MÍDIA, O CURADOR
E A RETOMADA DA PINTURA**

No final do vídeo, a apresentadora diz:

“Mas, não foram só as galerias e a mídia que tiveram um papel importante na retomada da pintura. Nessa época começa a ganhar destaque também a figura do curador, houve uma mudança no conceito da curadoria (...).”

O curador é a pessoa responsável pela organização e seleção de obras de arte em exposições, museus, galerias, etc. Reveja o texto final do vídeo com seus alunos, buscando discutir os exemplos de curadoria da década de 80 citados por Leda, para que eles entendam o papel dessa figura tão importante nos espaços expositivos. Reflita também com eles sobre o papel da mídia na década de 80. Retome o momento em que o locutor diz:



“A volta à pintura do início dos anos 80 teve vida curta e, na década de 90, os novos movimentos da

arte ligam-se ao experimental, instalações, apropriações e uso da tecnologia, porém a pintura como meio da expressão artística nunca foi inteiramente abandonada e a década de 80 foi um momento marcante da reafirmação desse meio.”

Saiba também que, neste ano de 2003, o Museu de Arte Moderna de São Paulo realizou uma exposição de janeiro a março, chamada 2080, em que reuniu os artistas da década de 80 citados por Leda, provocando novas reflexões sobre a produção dessa década. Procure informações no site do museu. Para concluir este trabalho, construa com seus alunos um texto coletivo, que contenha as idéias discutidas na proposta.

BIBLIOGRAFIA

- AQUINO, Rubim et al. *Brasil: uma história popular*, Rio de Janeiro: Record, 2003.
- ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARTE e artistas plásticos no Brasil 2000. São Paulo: Meta, 2000.
- ARTE no Brasil. São Paulo: Abril Cultural, 1979.
- BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história*. São Paulo: Ática, 2002.
- CHIARELLI, Tadeu. *Leda Catunda*. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- FRÈRE, Jean-Claude. *Leonardo da Vinci: pintor, inventor, visionário, matemático, filósofo, engenheiro*. Lisboa: Livros e Livros, 2001.
- OS GRANDES artistas: Gótico e Renascimento: Michelangelo, Da Vinci, Boticelli. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- GROMBRICH, E. H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: LTC, 2000.
- HOBSBAWM, Eric J. *Tempos interessantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- _____. *A era dos extremos*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MORAES, Angélica de. *Regina Silveira*. São Paulo: Edusp, 1996.
- MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores contos brasileiros do século*. São Paulo: Objetiva, 2000.
- OITICICA, Hélio. *Aspiro ao grande labirinto*. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- _____. Bases fundamentais para uma definição do Parangolé. *Arte em Revista*, São Paulo, ano 5, n. 7, p. 39-44, ago. 1983.
- _____. *Hélio Oiticica*. Rio de Janeiro: Centro de Arte Hélio Oiticica, 1997.
- PONTUAL, Roberto. *Entre dois séculos: arte brasileira do século XX na coleção Gilberto Chateaubriand*. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil, 1987. 585 p.
- TRIDIMENSIONALIDADE na arte brasileira do século XX. São Paulo: Itaú Cultural, 1997.
- WORMS, Luciana Salles; COSTA, Wellington Borges da. *Brasil século XX: ao pé da letra da canção popular*. Curitiba: Nova Didática, 2002.
- ZANINI, Walter (Org.). *História geral da arte no Brasil*. Pesquisa Cilda Teixeira da Costa e Marília Saboya de Albuquerque. São Paulo: Instituto Walthier Moreira Salles: Fundação Djalma Guimarães, 1983. v. 2.

SITES

Sobre arte e artistas brasileiros

<http://www.itaucultural.org.br/enciclopedia>

Sobre arte postal

<http://www.mac.usp.br/exposicoes/00/aconceitual/exposicao/postal>

<http://sampa3.prod.am.sp.gov.br/ccsp/virtuais/pinaco/menupost.htm>

http://www.itaucultural.org.br/AplicExternas/Enciclopedia/artevisuais/index.cfm?fuseaction=Detalhe&CD_Verbete=3248

<http://geocities.yahoo.com.br/artupia/arv3.htm>

Sobre arte conceitual

<http://www.mac.usp.br/exposicoes/00/aconceitual/exposicao>

<http://www.studio41.com.br/arteteste/historiaart2artcon.htm>

<http://www.obraprima.net/materias/html226/html226.html>

<http://www.magda.godinho.nom.br/Artconceitual.html>

Sobre Regina Silveira

<http://www.uol.com.br/reginasilveira>

Sobre Hélio Oiticica

http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=artistas_biografia&cd_verbete=2020&lst_palavras=&cd_idioma=28555&cd_item=3

<http://www1.uol.com.br/bienal/24bienal/nuh/enuhmonoiti01.htm>

<http://www.obraprima.net/materias/html490/html490.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/jornal/97/02/news126.html>

<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2002/09/01/cad044.html>

Museu de Arte Moderna – MAM/SP

<http://www.mam.org.br>

Sobre música popular brasileira das décadas 70, 80, 90

http://diquemusic.uol.com.br/br/Generos/Generos.asp?Nu_Materia=30

<http://www.uol.com.br/uptodate/500/index4.html>

Este material de apoio
refere-se à série

TODO O PASSADO DENTRO DO PRESENTE

Desenvolvimento do material de apoio

Coordenação geral Instituto Arte na Escola

Autoria Anamelia Bueno Buoro

Programação visual Ronald Chira

Redação do texto Vídeio José Augusto
Ribeiro

Realização dos vídeos

Escritos por Cacilda Teixeira da Costa
e Sérgio Zeigler

Roteiros e direção Sérgio Zeigler

Produção executiva Joana Mendes
da Rocha

Direção de fotografia Jay Yamashita

Finalização Luiz Duva

Música Irajá Menezes

Produção musical Newton Carneiro

Roteiros de edição Vitor Angelo

Iconografia Cacilda Teixeira
da Costa

Elenco Graziella Moretto
e Edson Montenegro

Realização



Co-Produção



Material de Apoio



Patrocínio

